

**628** ECOLOGIA HUMANA E PERSISTÊNCIA NA PRÉ-HISTÓRIA DE  
PORTO ALEGRE DURANTE A OCUPAÇÃO GUARANI. A.L. Soares,  
F.S. Noelli, J.P. Brochado. (Núcleo de Arqueologia-  
IPCH-UPRGS, Mestrado em História- PUCRS).

Este é o 10º estágio de um estudo interdisciplinar de arqueologia, ecologia e antropologia que aplica as noções ecológicas do estudo de comunidades aliadas aos métodos interpretativos etnoarqueológicos para, a partir das evidências materiais, inferir e determinar questões sobre a ocupação dos Guarani na pré-história de Porto Alegre. As evidências materiais têm duas origens: biológicas e arqueológicas. As biológicas são constituídas pelos elementos que caracterizam o ecossistema da porção Oeste da "Grande Porto Alegre". As arqueológicas, que além de comprovar a longa duração da ocupação humana na região iniciada pelo menos 11.000 anos e dos Guarani, que poderiam estar desde pelo menos 2.000 anos atrás, são o ponto de partida desta pesquisa que irá revelar como foi aproveitado o meio em que viviam. O método da pesquisa é a partir dos pressupostos que os próprios Guarani tinham para relacionar-se com o ecossistema, fartamente descritos desde a 1ª crônica que os retratou em 1528. Com os modelos derivados das áreas de estudo específicas da antropologia, constituídas pela etnoecologia, etnozologia, e a etnobotânica e nela etnoarqueologia, dispomos de um instrumental teórico-metodológico que tem se revelado como o mais seguro e consistente nas pesquisas de conhecimento das sociedades indígenas. (PA°ERGS)